

POLO DE REDONDO DA UNIVERSIDADE POPULAR TÚLIO ESPANCA

Análise 2022/2023

O *Polo de Redondo da Universidade Popular Túlio Espanca* representa uma das respostas mais concertadas e polivalentes de combate ao isolamento social, pois representa um instrumento dinamizador de atividades de caráter não só educativo, como também social, cultural, desportivo e com forte componente de convívio.

Atualmente contamos com mais de duas centenas de alunos inscritos, apesar de contabilizarmos a presença assídua ou pontual de 175 participantes.

Número de Inscrições	Presença Assíduas	Presenças pontuais	Desistências	Falecimentos
220	143	32	44	1

Segundo o que depreendemos no terreno, as desistências estão maioritariamente relacionadas com questões de saúde e a impossibilidade de frequentarem as atividades, bem como por se encontrarem em período de luto. As restantes – nomeadamente 11 pessoas – apenas efetuaram a inscrição e não compareceram durante o ano letivo 2022/2023.

A UPTe Redondo tem vindo a desenhar o seu percurso de acordo com as necessidades da população. Atualmente contamos com um leque de atividades realizadas semanalmente nas duas freguesias do Concelho (Redondo e Montoito) e são os Técnicos/Formadores que semanalmente se deslocam pelas seguintes localidades: Redondo, Aldeia da Serra, Freixo, Foros da Fonte Seca, Vinhas, Santa Susana, Montoito e Aldeias de Montoito.

É através de oficinas temáticas que conseguimos padronizar a nossa presença nas localidades do concelho, nomeadamente através dos seguintes módulos: a ***Dinâmica***, onde a arte de trabalhar o papel e a expressão plástica se fundem com os sorrisos e a amizade; a ***Cerâmica*** onde o barro ganha formas diversificadas e se promove a ligação com a *arte* popular desta região; o ***Clube de Saúde*** onde se fala de emoções, do processo de envelhecimento, dos benefícios da yoga no sono, entre outros temas direcionados para a faixa etária dos participantes - em colaboração do CLDS 4G de Redondo e a UCC de Redondo; as ***Ações de Prevenção*** promovidas pela equipa da GNR “Idosos em Segurança”, bem como a ***Costura***, uma atividade desenvolvida a título experimental no final deste ano letivo e que permitiu usar a arte da costura para fins terapêuticos. Não obstante, conseguimos garantir que as atividades desportivas, através da ***Ginástica de Manutenção***, estivessem presentes semanalmente em todas as localidades, garantindo a

atividade física necessária ao bem-estar físico e mental dos participantes, assim como nos foi possível assegurar aos interessados aulas de *Hidroginástica*.

A par do Desporto, não descurámos as atividades culturais onde a *Dança* e a *Tuna* mereceram um grande destaque junto dos seus participantes. A criatividade e a música ajudaram a elevar a autoestima de todos e o palco deu lugar a um maior reconhecimento e reencontro com o seu corpo, a sua mente e o seu património cultural. Foram várias as oportunidades que tiveram para mostrar o seu valor em palco.

Quanto às novas disciplinas, este ano demos a oportunidade à aprendizagem da Língua Inglesa (Nível 1) e às TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação e Internet. Disciplinas estas, realizadas com a colaboração do CLDS 4G de Redondo.

Foram ainda realizados, no âmbito dos Saberes e Costumes, encontros, visitas de estudo, participação em eventos locais e culturais, nomeadamente no Carnaval, Baile da Pinha, no Dia de Reis e nas Ruas Floridas.

Podemos esquematizar, da seguinte forma, as atividades desenvolvidas, localidades, transportes efetuados, assim como o número de inscritos:

Disciplinas	Localidades	Total de Inscritos
Dinâmica – Expressão Plástica	Redondo, Aldeia da Serra, Foros da Fonte Seca, Vinhas, Freixo, Santa Susana, Montoito e Aldeias de Montoito. (Os participantes dos Foros da Fonte Seca e das Vinhas deslocam-se ao Redondo – o transporte é garantido pela autarquia)	127
Ginástica de Manutenção	Redondo, Aldeia da Serra, Freixo, Foros da Fonte Seca, Vinhas, Santa Susana, Montoito e Aldeias de Montoito. (Os participantes das Vinhas deslocam-se ao Redondo – o transporte é garantido pela autarquia)	97
Hidroginástica	Redondo, Aldeia da Serra, Freixo, Foros da Fonte Seca, Vinhas, Santa Susana, Montoito e Aldeias de Montoito	69

	(o transporte é garantido a todos pela autarquia)	
Inglês (Nível 1)	Redondo	12
Tuna da Universidade Popular Túlio Espanca	Redondo, Freixo, Santa Susana, Montoito e Aldeias de Montoito.	49
TIC – Tecnologias de Informação e Internet	Redondo, Foros da Fonte Seca e Vinhas	14
Dança	Redondo, Foros da Fonte Seca, Vinhas e Aldeia da Serra (Os participantes dos Foros da Fonte deslocam-se ao Redondo – o transporte é garantido pela autarquia)	17
Clube de Saúde	Redondo, Aldeia da Serra, Freixo, Foros da Fonte Seca, Vinhas, Santa Susana, Montoito e Aldeias de Montoito. (Os participantes dos Foros da Fonte Seca e das Vinhas deslocam-se ao Redondo – o transporte é garantido pela autarquia)	38 (inscritos, apesar de terem participado à volta de 75 alunos, no âmbito das oficinas temáticas)
Saberes e Costumes	Redondo, Aldeia da Serra, Freixo, Foros da Fonte Seca, Vinhas, Santa Susana, Montoito e Aldeias de Montoito. (o transporte é garantido a todos pela autarquia)	114*
Costura	Redondo, Aldeia da Serra, Freixo, Foros da Fonte Seca, Vinhas, Santa Susana, Montoito e Aldeias de Montoito. (Os participantes dos Foros da Fonte Seca e das Vinhas deslocam-se ao Redondo – o transporte é garantido pela autarquia)	88

Cerâmica

Redondo, Aldeia da Serra, Freixo, Foros da Fonte Seca, Vinhas, Santa Susana, Montoito e Aldeias de Montoito.
(Os participantes dos Foros da Fonte Seca e das Vinhas deslocam-se ao Redondo – o transporte é garantido pela autarquia)

33

*corresponde ao total de inscritos - ver tabela de atividades realizadas

Foram vários os quilómetros percorridos diária e semanalmente para chegar a todos o que permaneceram disponíveis para aprender, partilhar e a quem assumiu que a vida é e sempre será uma constante aprendizagem. De salientar que a estratégia adotada e relativa às oficinas temáticas, por localidades, permitiu que os habituais participantes tivessem acesso à diversidade das atividades propostas, apesar de não estarem inscritos, permitindo expandir a oferta ao público em geral.

Relativamente às atividades realizadas no âmbito dos Saberes e Costumes, visitas e passeios efetuados pelas várias disciplinas, tive informação sobre as seguintes participações:

Atividade	Número de participantes
Curso carnavalesco	34 alunos e 11 participantes extra UPTER
Baile da Pinha	18 dançarinos (restantes alunos das localidades)
Encontro em Reguengos	88
Visita ao Santuário da Senhora da Boa Nova	58
Dia da Criança	16
Geração de Afetos	22
2.º Encontro de Tunas Séniores do Município de Redondo	33
Piquenição	24
Dia da Atividade Física – Feira de São João	20
Dia da UPTe em Évora (grupo de Dança)	12
Final do Ano Letivo	57

Não obstante e conscientes que haverá sempre muito por fazer e muito mais para aprender, foram aplicados no final do ano letivo inquéritos de satisfação, por forma a avaliarmos o impacto das atividades realizadas ao longo do ano letivo de 2022/2023.

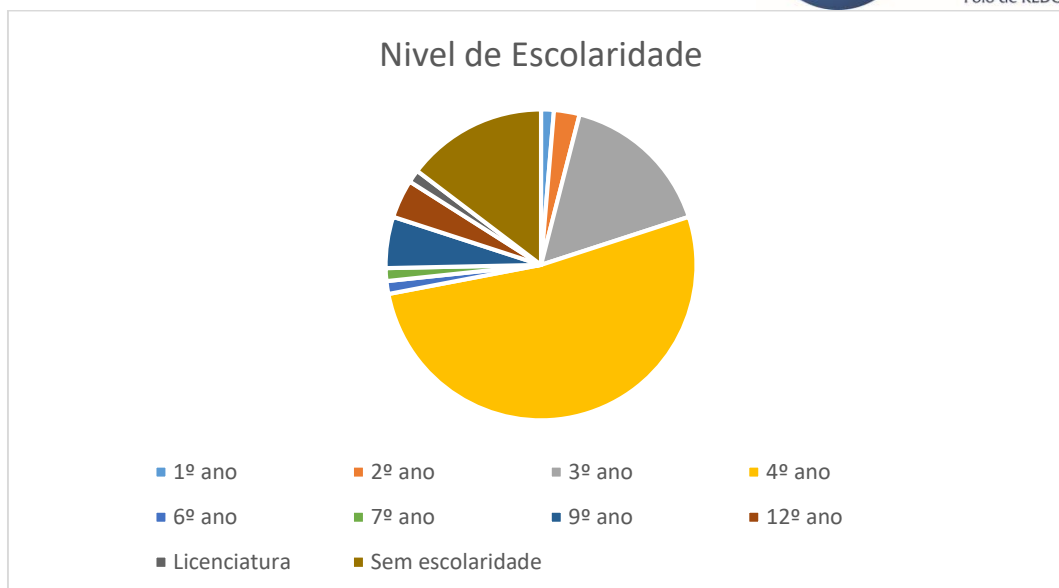
Os inquéritos foram aplicados a 75 participantes, sendo que a maioria dos inquiridos são do género feminino.

A distribuição de idades da nossa amostra, varia entre os 44 e os 94 anos de idade, sendo que a média ronda os 77,4 anos.

Quanto às profissões desempenhadas ao longo da vida, destacam-se as funções ligadas à agricultura, à casa e à família, nomeadamente: os trabalhadores rurais, as domésticas e as costureiras. Profissões estas, associadas a baixos salários e atualmente a reformas maioritariamente baixas.



Quanto à escolaridade, inquirimos 1 aluno licenciado, 3 alunos com o 12ºano, assim como 11 pessoas que não sabem ler, nem escrever. Mostrando claramente um público com um nível de escolaridade baixo.



Quando questionados sobre os motivos que os levaram a frequentar as atividades, a maioria dos inquiridos mencionou que foi pela “aprendizagem de novas matérias, convívio e pela ocupação de tempos livres”, sendo que 27 responderam que estão sozinhos e é esta a forma de socializarem.

De salientar que a maioria dos inquiridos transitou dos projetos existentes anteriormente, apesar de ter sido aplicado o inquérito a 15 novos alunos. Não obstante, 73 alunos demonstraram que conheciam o projeto da UPTER, o que permitiu validar a amostra.

Posto isto, para confirmarmos o grau de satisfação dos nossos alunos solicitamos que avaliassem os recursos disponibilizados (questão 9) e os módulos realizados (questão 11), pelo que obtivemos os seguintes resultados, através da seguinte grelha de satisfação:

1	2	3	4	5
Muito satisfeito	Satisfeito	Pouco Satisfeito	Nada Satisfeito	Não sei/Não Respondo/Não aplicável

Questão 9 - Tendo em consideração a sua experiência como participante na UPTER Redondo, indique o seu grau de satisfação relativamente aos seguintes parâmetros:

	1	2	3	4	5
a. Programa de atividades	55	18	-	-	2

b. Dinamização das sessões pelos formadores	59	13	1	-	2
c. Temáticas abordadas	59	15	-	-	1
d. Comunicação institucional	56	14	1	-	4
e. Relação com os Técnicos	68	4	-	-	3
f. Horários semanais	62	11	-	-	2
g. Calendário Anual	53	10	3	-	9
h. Espaços de trabalho	37	26	5	1	6
i. Espaços de Convívio/lazer	43	23	5	1	3
j. Equipamentos e materiais	43	27	1	-	4
k. Transportes	39	13	5	-	18
l. Equipa de Formadores	68	3	-	-	4

Como podemos constatar a maioria dos inquiridos ficaram muito satisfeitos, apesar de existir uma grande parte menos satisfeita com os espaços de trabalho, de convívio e lazer – em especial os alunos de Redondo que mostraram alguma insatisfação pelo fato de terem aulas de Ginástica no Pavilhão e do mesmo nem sempre reunir as condições adequadas, bem como continuam com a expectativa de mudar para o novo espaço atualmente em obras. Não obstante, foram inquiridos 18 alunos que habitualmente não fazem uso do transporte da autarquia, desvirtuando a avaliação desta resposta.

Questão 11 - **Classifique as seguintes atividades:**

Módulos	1	2	3	4	5
Dinâmica (expressão plástica)	60	11	1	-	3
Cerâmica	27	5	-	-	43
Clube de saúde (com a colaboração do CLDS 4G Redondo e a UCC de Redondo)	50	15	-	-	10
Equipa da GNR “Idosos em Segurança”	50	12	-	-	13

Costura	52	7	-	1	15
TUPTER – Tuna	21	2	1	-	51
Ginástica de manutenção	40	7	1	-	27
Hidroginástica	27	1	-	-	47
Saberes e Costumes	47	6	-	-	22
Dança	7	-	-	-	68
TIC - Tecnologias de Informação e Internet	5	1			69
Inglês (nível 1)	1	-	-	-	74

Ressalvamos que o ponto 5 corresponde a alunos não inscritos na atividade mencionada, sendo que a maioria encontra-se muito satisfeita com o trabalho realizado.

De uma forma geral a maioria mostrou que as atividades foram de encontro às suas expectativas iniciais e que a UPTe Redondo representa um papel de extrema importância na sua vida e no seu bem-estar (uma média de 9,89 numa escala entre 1 - pouco satisfeito - e 10 - muito satisfeito).

Relativamente à participação nas atividades, verifica-se que os alunos aderem às atividades de acordo com os seus interesses e gostos, isto porque as atividades que cada um referiu como sendo do seu interesse, foram de facto, aquelas em que mais realmente participou. Ainda assim, verificamos que apesar da maioria ter gostado de todas as atividades no geral (44 alunos), 10 participantes mencionaram que gostaram de “fazer flores”, 8 alunos citaram a cerâmica como o módulo preferido, seguindo-se os passeios (4 alunos) a TUPTER (3 alunos), a Ginástica de Manutenção (3 alunos), a Costura (2 alunos) e a Hidroginástica (1 aluna).

Quanto às atividades que não gostaram de realizar a maioria referiu que gostou de tudo, à exceção de um aluno que mencionou não gostar de realizar trabalhos e tarefas demasiado infantis.

Ainda sobre o fato de escolherem uma palavra e/ou expressão que definisse o que viveram durante o ano letivo destacou-se a satisfação, o convívio, a alegria, a distração, uma coisa boa (...) no geral expressões positivas, afetuosas e demonstrativas do bem-estar transmitido.

A Equipa Técnica

Relativamente ao funcionamento e sucesso da UPTER Redondo apenas foi possível através de uma equipa de técnicos bem formada, heterogénea, disponível e composta por pessoas de diferentes perfis e formações. Esta multidisciplinariedade possibilitou a troca de conhecimentos e agilidades no cumprimento de metas e objetivos compartilhados, uma vez que permitiu otimizar o tempo de cada técnico e ainda contribuiu para integrar outros profissionais, bem como aprender novas tarefas.

A UPTER é feita por pessoas e são os Técnicos envolvidos que garantem a sua existência e o seu desenvolvimento.

À semelhança da avaliação do impacto causado nos participantes, pretendeu-se avaliar as expectativas e os resultados produzidos pela equipa.

Posto isto, foram colocadas à consideração dos Técnicos as seguintes questões:

1. Quais os nossos maiores pontos fortes?
2. Aspectos a melhorar?
3. Como podemos fazer a UPTER funcionar de forma diferente (se assim o entenderem)?
4. O que me motiva a estar integrado na UPTER Redondo?
5. Quais as pequenas mudanças que podemos fazer e que podem causar grande impacto?
6. O que nunca tentamos ainda?
7. Qual é o nosso objetivo a longo prazo?

Relativamente ao ponto 1 (pontos fortes) é unânime que as relações de proximidade com os alunos, bem como a motivação pessoal e profissional influenciam positivamente o desenvolvimento das atividades.

Quanto aos aspetos a melhorar destacam-se as seguintes opiniões:

- ✓ *“Em relação à Tuna temos algumas propostas para melhorar que tem a ver com a postura de alguns elementos em palco e nos concertos, bem como na forma como devem estar dispostas as vozes e os respetivos elementos.” – TUPTER*

- ✓ *“Articulação dos transportes, concluir a obra do Polo da UPTER, cooperação entre colegas, uma melhor articulação das disciplinas em que os alunos não tenham no mesmo dia disciplinas em simultâneo. Manhã/tarde.” – Dinâmica*
- ✓ *“Relativamente à Dança tenho a referir que as coisas foram acontecendo, maioritariamente, de forma a "tapar" buracos, no que refere: Ao horário da aula; Ao professor que estava e deixou de estar; Aos objetivos propostos e planeados inicialmente; Ao espaço de aula alternativo - Pavilhão Multiusos, que não confere privacidade aos utentes e a limpeza e arrumação não se verificavam; Aos transportes, falharam com alguma frequência.” - Dança*
- ✓ *“Na nossa área, no início do ano letivo tivemos alguns problemas de comunicação/articulação com os transportes, mas que foram resolvidos no decorrer das atividades. Pensamos que deveremos melhorar o espaço onde lecionamos as aulas na sede do concelho – Redondo em que o ideal seria o pavilhão gimnodesportivo municipal.”*
- Serviço de Desporto

Em suma, cada Técnico valorizou aspetos que pautaram o seu dia-a-dia e as dificuldades vivenciadas. Aspetos estes, que passam pela vontade de melhorar e reestruturar a estratégia anteriormente adotada, até à ineficiência da logística existente, passando pela resolução dos problemas inesperados e a adoção de medidas corretivas.

Quanto à questão colocada sobre a forma como poderemos trabalhar de maneira diferente as propostas passaram por: planear, dar prioridade ao projeto e executar (**Dança**), realizar atividades sempre com a máxima qualidade (**Dinâmica**) e criar a oportunidade à **TUPTER** de ter aulas semanais (uma semana para o ensino de instrumentos musicais e a outra semana para o grande grupo), bem como por criar a oportunidade à realização de outras disciplinas ou workshops pontuais, estimulando a participação de todos os alunos (**Serviço de Desporto**).

Quanto à motivação é unânime que o gosto pela área que desempenham e a relação estabelecida com os alunos são fatores motivacionais, assim como o espírito de missão e cumprimento dos objetivos estabelecidos para o bom desenvolvimento da UPTER Redondo.

Já em relação às pequenas mudanças que podemos fazer e que podem causar grande impacto, as respostas apresentadas não são unânimes, já que passam por estabelecer metas que permitam planear, executar e criar as condições necessárias para o sucesso da UPTER (**Dança**) e contrariamente a equipa da **Dinâmica** considera que as atividades só podem ser avaliadas e possivelmente reestruturadas após a sua realização. Já o Serviço de Desporto considera que as mudanças deverão prender-se com o término das obras, procurando estabelecer uma referência

de um espaço único devidamente identificado e apetrechado de condições para que alunos possam desfrutar de todas as suas disciplinas na sua plenitude.

Relativamente ao que nunca tentamos fazer propuseram o seguinte: proporcionar uma viagem de avião aos alunos (**Dinâmica**), investir no ensino de novos instrumentos musicais (**TUPTER**), incentivar os próprios alunos a lecionar um módulo/disciplina privilegiando os seus saberes e a sua formação, bem como a fazer demonstrações das atividades em todas as localidades do concelho promovendo ainda mais a UPTER (**Serviço de Desporto**).

A longo prazo existe a vontade de gravar um CD áudio (TUPTER) assim como a melhorar a comunicação e articulação entre equipas, coordenação e executivo (**Dinâmica**), bem como a aumentar o número de alunos melhorando a oferta pedagógica e onde os recursos humanos terão sempre um papel preponderante (**Serviço de Desporto**)

Considerações finais

Em suma, conseguimos depreender que a motivação dos Técnicos passa essencialmente pelo gosto pela sua profissão, bem como pelo carinho, empatia e relação estabelecida com os alunos. Não obstante às motivações intrínsecas apresentadas, considera-se que as motivações externas (como o reconhecimento social e institucional) também são importantes para manter o equilíbrio entre o fator de satisfação pessoal e a recompensa profissional.

Por isso, é essencial que todos os colaboradores consigam planear em conjunto e que possam dar espaço a que todas as áreas de intervenção se desenvolvam de igual forma. Desta maneira, a tendência é que os Técnicos ao se ajudarem mutuamente, obtenham assim melhores resultados, dando cumulativamente oportunidade ao acesso a várias temáticas e a várias áreas de intervenção.

É também importante manter-se espaço aberto ao diálogo, mostrando a importância de cada um dentro da organização, sendo que a sua participação irá certamente influenciar o resultado final. Quanto mais motivados estiverem os Técnicos, mais facilmente chegaremos ao nosso público e ao nosso objetivo: *a satisfação dos nossos alunos a à promoção do seu bem-estar.*

Tendo em conta que o nosso público é bastante heterogéneo, as oportunidades e as respostas deverão continuar a ser igualmente diversificadas, por forma a abranger o maior número de participantes e estimular o gosto pela aprendizagem.

Quanto à logística, transportes, locais onde se desenvolvem as atividades e articulação entre disciplinas deverá ser devidamente organizada e em articulação com os restantes serviços da

autarquia. Se por um lado o horário dos Técnicos por norma é condicionado pelo horário definido para as AEC's, o mesmo deverá ser estabelecido e articulado em relação aos transportes e possível partilha dos mesmos. Esta situação apenas será possível se continuarmos a padronizar o horário semanal, onde conseguimos antever quais os transportes necessários por dia. Não menos importante, é emergente que a UPTER seja tida como um projeto importante e valorizado por todos os serviços.

Se conseguimos antever os transportes que necessitamos, também será importante que no dia da requisição possam estar organizados e definidos. Esta organização e articulação entre serviços é cada vez mais emergente e essencial para o sucesso dos serviços a prestar.

Quanto aos locais das atividades: o Pavilhão Multiusos continua a ser uma resposta pouco fiável, já que não conseguimos antecipar os eventos que irão ser realizados no local, bem como as requisições que surgem inesperadamente. A possível sede da UPTER iria dar resposta a esta questão, bem como a todas as restantes disciplinas, uma vez que iria permitir canalizar as atividades num único local, capacitado para o efeito.

Quanto às localidades, a maioria dos espaços não são da autarquia, logo a dificuldade em controlar e contornar os imprevistos torna-se mais difícil.

Ainda sobre a sobreposição de atividades, neste ano letivo, apenas planeamos a disciplina de Inglês (Nível 1) num dia coincidente a uma atividade em Redondo (2ª feira à tarde) muito embora os alunos que mantivessem o interesse pudessem optar por efetuar a mesma atividade na 4ª feira, no mesmo horário.

Acontece que só a diversidade de atividades existentes dará resposta à maioria dos alunos inscritos e irá permitir levar o máximo de informação a todos, sem exceção, sendo que será opção por parte do próprio aderir ou não à atividade. Entende-se que a oferta não deverá ser reduzida, mas sim deixada ao critério de cada um a sua participação, de acordo com a sua disponibilidade e interesse.

De ressaltar que a criação de oficinas temáticas, realizadas nos horários definidos para localidades, permitiu que todos os alunos pudessem ter contato com áreas distintas de formação e temáticas diferentes. Uma experiência bastante gratificante para quem teve a oportunidade de participar ativamente em áreas até então existentes apenas na sede do concelho, tal como a cerâmica, a costura, o Clube de Saúde. Iniciativas estas, integradas nas *Oficinas Temáticas*.

Propostas a ter em conta ...

Posto isto, e tendo em conta a análise efetuada anteriormente, considera-se que devemos para o próximo ano letivo:

- ✓ Melhorar a comunicação, entre Técnicos e Serviços;
- ✓ Valorizar o trabalho desenvolvido na UPTER;
- ✓ Partilhar informação e conhecimento entre os Técnicos;
- ✓ Agilizar e organizar os transportes de forma clara e eficaz, com os restantes serviços da autarquia;
- ✓ Reorganizar os locais de algumas atividades;
- ✓ Dar oportunidade à diversidade de temáticas a desenvolver;
- ✓ Articular as atividades entre os Técnicos envolvidos;
- ✓ Promover a UPTER junto dos restantes serviços;
- ✓ Promover o reconhecimento de todos os envolvidos de igual forma;
- ✓ Fortalecer a motivação pessoal, a favor da equipa e do trabalho em conjunto.

Quando damos respostas em vez de perguntar, ficamos onde já estávamos, mas quando perguntamos aos outros, somos levados a um outro território.

(autor desconhecido)